

Benedita da Silva defende monopólio da Petrobrás

A manutenção do monopólio do petróleo pela Petrobrás é "dos males o menor", afirmou a senadora Benedita da Silva (PT-RJ), ao criticar os defensores da quebra do domínio da estatal sobre o setor. Ela destacou a capacidade tecnológica e de produção da empresa, assim como o reconhecimento mundial ao trabalho realizado no Brasil na prospeção em águas profundas, que lhe garantiu a conquista, em 1992, do prêmio mais importante da atividade petrolífera mundial, conferido pela Offshore Technology Conference, dos Estados Unidos.

Os senadores Josaphat Marinho (PFL-BA), Ademar Andrade (PSB-PA), Eduardo Suplicy (PT-SP), José Eduardo Dutra (PT-SE) e Pedro Simon (PMDB-RS) foram unânimes no apoio às posições de Benedita. Edison Lobão (PFL-MA) manifestou posição contrária, defendendo a participação de empresas estrangeiras na prospeção e produção de petróleo.

Senadores cobram solução para a crise no campo

A dramática situação do setor agrícola em vários estados é denunciada. Júlio Campos apela ao presidente da República



Freire estranha indicação de procurador para o Incra

Roberto Freire acusa impasse no Incra

"Está criada uma crise para o Incra, que pode terminar com a demissão de seu presidente." O alerta foi feito, em plenário, pelo senador Roberto Freire (PE), líder do PPS, que recomendou ao presidente Fernando Henrique Cardoso informar-se detalhadamente sobre o que realmente acontece no órgão, dirigido por Marcos Correa Lins.

Roberto Freire afirmou que existe uma tentativa de se denegrir a imagem do presidente do Incra, mas a verdadeira motivação é a sua recusa em aceitar a nomeação de um procurador jurídico para o instituto. Embora o cargo de procurador seja da estrita confi-

ança do presidente do Incra, ele não foi consultado sobre a indicação, disse o senador.

O Incra, na opinião de Roberto Freire, enfrentou grandes problemas no passado com o que ele chamou de "indústria das desapropriações". Por causa de "uma legislação absurda", o Instituto fez desapropriações de terras para reforma agrária pagando preços até dez vezes acima do valor de mercado.

O senador lembrou que projeto de sua autoria propõe uma revisão judicial das desapropriações, o que acabaria com a indústria das indenizações, que paga as terras com Títulos da Dívida Agrária (TDAs).

A dramática situação do setor agrícola em vários estados foi denunciada ontem, em plenário, a partir de pronunciamento do senador Júlio Campos (PFL-MT), que dirigiu apelo ao presidente da República, aos ministros da Agricultura, José Eduardo Andrade Vieira, e da Fazenda, Pedro Malan, e ao secretário da Receita Federal, Everardo Maciel, para que sejam revistos os valores do ITR (Imposto Territorial Rural) cobrados pelo Incra aos proprietários rurais, especialmente os da região do Pantanal. Ao presidente Fernando Henrique, ele também apelou por mais sensibilidade em relação ao problema da agricultura e por um programa "para os próximos dez anos".

Conforme Júlio Campos, o prefeito de Primavera do Leste viu-se obrigado a decretar estado de emergência.

Em Mato Grosso do Sul, de acordo com Ramez Tebet (PMDB-MS), o prefeito de Chapadão do Sul também decretou estado de emergência. A senadora Emília Fernandes (PTB-RS) relatou que mais de 100 municípios gaúchos já fizeram o mesmo.

Segundo Osmar Dias (PP-PR), o ministro da Agricultura demonstra absoluta ignorância da realidade nacional". Júnia Marise (PDT-MG) manifestou solidariedade com as preocupações apontadas pelos senadores.

Lúdio Coelho (PSDB-MS) ressaltou o crescimento da migração de agricultores mato-grossenses para a Bolívia, o Paraguai e o Estado da Bahia.

ESTA EDIÇÃO

José Serra depõe hoje no Senado

Página 2

Cunha Lima pede projeto para ciência

Página 3

Serra explica hoje cortes no Orçamento

Ministro do Planejamento presta depoimento ao plenário do Senado, às 14h30. Já o ministro da Marinha fala sobre programa nuclear, a partir das 10 h, na CAE

Coutinho defende nova tramitação para emenda constitucional no Senado

O senador Coutinho Jorge (PMDB-PA) apelou às lideranças no sentido de que seja aprovado com urgência projeto de resolução de sua autoria que modifica o Regimento Interno do Senado, a fim de permitir que as emendas constitu-

cionais sejam melhor discutidas na Casa.

Coutinho Jorge pretende que sua iniciativa já esteja em vigor quando chegar da Câmara a primeira das emendas da reforma constitucional, que dispõe sobre o monopólio do gás canalizado.

O ministro do Planejamento, José Serra, comparece hoje, às 14h30, ao plenário do Senado para prestar esclarecimentos sobre os cortes no Orçamento e já está sendo convocado a voltar à Casa no dia 1º de junho. Em companhia do ministro de Minas e Energia, Raimundo de Brito, Serra deverá esclarecer, naquela oportunidade, aos membros da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) em que bases o governo está planejando a privatização do sistema Eletrobrás.

Está agendada também para hoje, às 10h, na CAE, exposição do ministro da Marinha, almirante-de-esquadra Mauro César Rodrigues Pereira, sobre o programa nuclear desenvolvido no âmbito do seu ministério.

Dia 8 de junho será a vez de o ministro da Saúde, Adib Jatene, debater com os membros da Comissão de Assuntos Econômicos a idéia de reimplantação do IPMF para financiar a construção e funcionamento de hospitais públicos.

Agenda do Dia

PRESIDENTE

Senador José Sarney

9h50 - Recebe o Ministro da Marinha, Almirante-de-Esquadra Mauro César Rodrigues Pereira.

10h - Reunião da Comissão Diretora.

11h - Recebe dirigentes sindicais.

11h - Reunião da bancada amazônica. Local: Espaço Cultural da Câmara dos Deputados.

12h - Recebe o deputado Ignácio Arruda (PCdoB/CE) e representantes da Federação Nacional dos Trabalhadores dos Correios.

14h30 - Preside Sessão Ordinária do Senado.

20h30 - Jantar em comemoração aos 30 anos da Rede Globo de Televisão. Local: Rua Cosme Velho, 1105 - Rio de Janeiro.

PLENÁRIO

14h30 - Sessão Ordinária do Senado

Pauta: Comparcimento do Ministro de Estado do Planejamento e Orçamento, José Serra, em atendimento à convocação feita através dos Requerimentos nºs 118 e 180/95.

COMISSÕES

10h - Comissão de Assuntos Econômicos

Pauta: Exposição do Almirante-de-Esquadra, Mauro César Rodrigues Pereira, Ministro da Marinha, sobre "o Programa Nuclear Desenvolvido no âmbito do seu Ministério. Local: Sala 19 - Ala Senador Alexandre Costa.

10h - Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional
Pauta: Matérias de competência da comissão. Local: Sala 07 - Ala Senador Alexandre Costa.

10h30 - Comissão Especial "destinada a promover ampla discussão acerca de política, programa, estratégia e prioridades visando o desenvolvimento do Vale do São Francisco".

Pauta: Instalação, eleição do presidente, do vice-presidente e designação do relator. Local: Sala 15 - Ala Senador Alexandre Costa.

11h - Comissão de Assuntos Sociais

Pauta: Matérias de competência da comissão. Local: Sala 09 - Ala Senador Alexandre Costa.

17h - Comissão Especial Mista "destinada a reavaliar o Projeto Calha Norte".

Pauta: Instalação, eleição do presidente, vice-presidente e designação do relator. Local: Sala 03 - Ala Senador Alexandre Costa.

LIDERANÇAS

Líder do governo, senador Elcio Álvares

10h - Reunião da Comissão de Assuntos Econômicos.

11h - Reunião da Comissão de Assuntos Sociais.

12h30 - Almoço no Palácio do Jaburu.

PMDB - Líder, senador Jáder Barbalho

9h30 - Reunião da executiva nacional do PMDB. Local: Presidência do PMDB.

10h - Reunião da Comissão de Assuntos Econômicos.

12h30 - Almoço dos líderes partidários com o vice-presidente da República, Marco Maciel, e presidente da República, Fernando Henrique Cardoso. Local: Palácio do Jaburu.

14h30 - Audiência pública, com a presença do Presidente da Companhia Telefônica do Chile, Oscar Guillermo Garretton. Pauta: "Privatização das telecomunicações". Local: Plenário nº 13 - Anexo II - Câmara dos Deputados.

18h - Reunião da bancada da Amazônia. Pauta: Analisar e aprovar relatórios. Local: Espaço Cultural da Câmara dos Deputados.

PFL - Líder, senador Hugo Napoleão

10h - Reunião da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional.

12h30 - Convite do Exmº Sr. vice-presidente da República, Marco Maciel, para almoço com todos os líderes. Local: Palácio do Jaburu.

PDT - Líder, senadora Júnia Marise

10h - Reunião da Comissão de Assuntos Econômicos.

11h - Reunião da Comissão de Assuntos Sociais.

PP - Líder, senador Bernardo Cabral

20h30 - Jantar em homenagem aos ministros da Economia e de Obras Públicas do Chile, Alvaro Garcia e Ricardo Lagos, respectivamente e missão empresarial chilena. Local: Embaixada do Chile - Av. das Nações, lote nº 11.

PTB - Líder, senador Valmir Campelo

10h - Reunião da Comissão de Assuntos Econômicos.

11h - Reunião da Comissão de Assuntos Sociais.

12h30 - Almoço dos líderes partidários com o vice-presidente da República, Marco Maciel, e presidente da República, Fernando Henrique Cardoso. Local: Palácio do Jaburu.

14h30 - Comissão de Ciência e Tecnologia, com a presença do presidente da Companhia Telefônica do Chile, Oscar Guillermo. Local: Sala 13 - Anexo II da Câmara dos Deputados.

PSB - Líder, senador Ademir Andrade

8h - Café da Manhã para tratar da LDB. Local: Residência do deputado Ubiratan Aguiar.

10h - Reunião da Comissão de Assuntos Econômicos.

(Paulo Henrique Ferreira Bezerra)

CRÉDITO RURAL

Ademir quer
uma solução
negociada

O governo precisa encontrar "nem que seja uma solução negociada" com a bancada ruralista para a questão dos empréstimos agrícolas, afirmou o senador Ademir Andrade (PSB-PA), ao comentar as dificuldades que "mais de 10 mil agricultores" no Estado do Pará estão enfrentando para a obtenção de financiamentos.

Líder do PSB, Ademir Andrade observou que, em consequência da "indefinição do presidente Fernando Henrique Cardoso em torno dos vetos à Lei Agrícola, o Banco da Amazônia (Basa) suspenderá todas as suas operações de crédito". Disse o senador que os "produtores rurais estão contando com a sensibilidade do governo".

O presidente do Senado, José Sarney, informou que os autógrafos dos vetos à Lei Agrícola rejeitados pelo Congresso foram enviados ao Executivo, para promulgação, no dia 24 de abril. E prometeu que, tão logo sejam devolvidos, ele, como presidente da Casa, "o fará em 48 horas".

Pedro Piva
lamenta morte
de Zancaner

A morte do ex-senador Orlando Zancaner, de São Paulo, foi comunicada, na sessão de ontem, pelo senador Pedro Piva (PSDB-SP), que encaminhou à Mesa requerimento para que o Senado registrasse em Ata voto de pesar. Ao longo de 30 anos, Zancaner exerceu mandatos de vereador, vice-prefeito, deputado estadual, senador, secretário do governo paulista e conselheiro do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.

Ciência exige política,
alerta Cunha Lima

Para senador, país já não pode mais cuidar apenas das ações de curto prazo

"A preocupação com a estabilidade econômica somente conseguirá meios de implementação através de planos globais de desenvolvimento", afirmou o senador Ronaldo Cunha Lima (PMDB-PB). O país "não pode cuidar apenas das ações de curto prazo", disse ele, sem definir um modelo de desenvolvimento, o tipo de organização social e espacial a ser buscado e o papel das atividades em ciência e tecnologia.

O senador pela Paraíba lembrou "que a saída da crise americana, a partir da década de 30, foi idealizada a partir de um plano geral de desenvol-



Cunha Lima

vimento do país, que aconteceu pari passu às reformas institucionais". O caso do Brasil, caracterizado por profundas desigualdades sociais e regionais, exigiria um "consenso em torno da ideia de que todos ganham com um desenvolvimento espacialmente equilibrado", disse.

As disparidades entre as regiões, por sua vez, implicariam diferentes estratégias de ciência e tecnologia e não políticas de caráter "meramente compensatório" que referendam a concentração espacial de recursos, na opinião do parlamentar.

Quintanilha elogia governo
por instalação de hidrovias

Custos de fretes tiram competitividade da produção de estados centrais

Em pronunciamento como líder do PPR, o senador Leomar Quintanilha (TO) elo-

giou a decisão governamental, "perfeitamente expressada pelo ministro dos Transportes, Odacir Klein", de instalar a Hidrovia Tocantins/Araguaia. O ato, realizado no último dia 28 em Nova Xavantina (MT), "traz alento à região" e é "fato relevante para a economia" dos estados de Tocantins, Mato Grosso, Goiás, Maranhão, Pará e do Distrito Federal.



Leomar Quintanilha

O senador lembrou que a hidrovia vai ao encontro de reivindicação comum às bancadas federais dos estados beneficiários. Segundo ele, a região central do país, de vocação basicamente agrícola, há tempos amarga dificuldades para distribuir sua produção. Dependentes de transporte rodoviário, os estados centrais estariam sendo prejudicados pela diminuição de competitividade de seus produtos, decorrente da elevação dos custos de frete, explicou Leomar Quintanilha.



Pedro Simon

Simon pede
socorro para
setor calçadista

"O setor coureiro-calçadista brasileiro e em especial o do Rio Grande do Sul vive uma crise sem precedentes na sua história e precisa ser socorrido com medidas urgentes e fortes". Declarou o senador Pedro Simon (PMDB-RS), após afirmar que "ainda é pouco" tanto a linha de crédito especial liberada pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) quanto a visita que o ministro da Fazenda, Pedro Malan, fará ao Sul do país para conhecer mais profundamente os problemas da indústria calçadista do Vale dos Sinos.

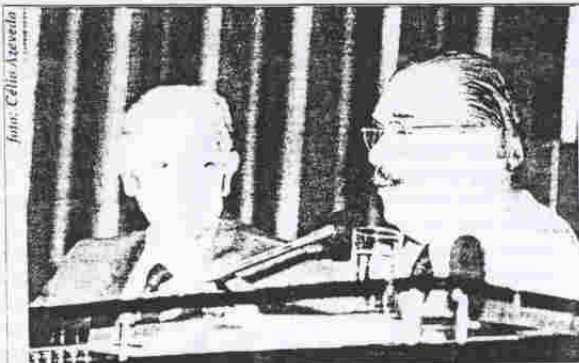
Simon, que discorreu também sobre "outra situação crítica" vivida pela indústria vinícola do estado, disse que os gaúchos estão "aguentando no osso do peito" as dificuldades enfrentadas pelo setor calçadista. O senador ressaltou que o governador Antônio Britto tem feito o possível, dentro de suas limitações institucionais, para contornar o problema.

Além de uma forte atuação política junto às autoridades federais em favor dos calçadistas, o governador adotou medidas concretas, como a liberação de créditos do ICMS dos estoques para uso em outros setores das empresas - afirmou, acrescentando que "a solução dos problemas depende muito mais da ação do governo federal".

Lobão pede recursos para rodovias

A destinação mensal de R\$ 50 milhões de recursos da União para o Ministério dos Transportes fazer a conservação das rodovias federais foi comemorada pelo senador Edison Lobão (PFL-MA) como o primeiro passo, "embora modesto", para a reconstrução das estradas brasileiras. Ele criticou as administrações anteriores pelo abandono das rodovias do país e pediu ao ministro dos Transportes que o Maranhão seja beneficiado imediatamente com o programa, a título de compensação pelas despesas que fez para asfaltar trechos importantes das BRs 10, 135 e 266.

Disse Edison Lobão que, na época em que era governador do Maranhão, foi obrigado a destinar recursos para o asfaltamento de trechos rodoviários essenciais ao escoamento da produção agrícola. Exemplo disso foram as ligações do município de Presidente Dutra a Colinas e a Barra do Corda, além do reaparelhamento, da iluminação e da construção de viadutos no trecho da Belém-Brasília que atravessa Imperatriz.



Sarney participa da reunião do Mercosul

Eleita a diretoria da Comissão Parlamentar do Mercosul no país

Na abertura do encontro, Sarney recorda episódios que originaram Mercado Comum

O presidente do Senado Federal, José Sarney, participou na manhã de ontem (dia 10) da reunião em que foi eleita a nova mesa diretora da Seção Brasileira da Comissão Parlamentar Conjunta do Mercosul. Ela será presidida pelo deputado Paulo Bornhausen (PFL-SC). O Senado está representado na mesa pelos senadores Casildo Maldaner (PMDB-SC) e Lúdio Coelho (PSDB-MS), eleitos, respectivamente, vice-presidente e secretário geral.

Na abertura do encontro, Sarney recordou os principais episódios que deram origem ao Mercado Comum do Sul (Mercosul). Como presidente da República (1985-1990), José Sarney foi um dos protagonistas das iniciativas que levaram à criação do organismo multinacional, que reúne

Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai. Destacou o Tratado de Cooperação Brasil-Argentina, firmado por ele e pelo então presidente argentino, Raúl Alfonsín, que se constituiu no instrumento germinal do Mercosul.

Foi também a partir da assinatura desse tratado, salientou Sarney, que a política exterior brasileira começou a priorizar as relações com a América Latina e que foram superados antigos preconceitos e inquietações bélicas entre Argentina e Brasil, ambos fomentados sobretudo pelos governos militares dos dois países.

A Comissão Parlamentar Conjunta, segundo o deputado Franco Montoro (PSDB-SP), vai acompanhar a consolidação do Mercosul, tendo como competência inicial a formulação de recomendações.

Carlos Wilson apela a FHC por adutora

A ida do presidente Fernando Henrique Cardoso à reunião do Conselho Deliberativo da Sudene, no próximo dia 19, constitui, segundo o senador Carlos Wilson (PSDB-PE), "o cenário perfeito para um grande gesto, a marcar as diretrizes verdadeiramente inovadoras de seu governo".

Ele apelou para que o presidente anuncie a "efetiva continuidade" da Adutora do Oeste, em Pernambuco, ou sinalize a intenção de concluir "qualquer outra obra hídrica no Nordeste". Na sua opinião, esse gesto presidencial demonstraria que há disposição governamental "de resolver dois graves problemas nacionais: o das obras inacabadas e o da seca no semi-árido nordestino".

Carlos Wilson afirmou que grande número de obras hídricas importantes para o Nordeste estão paralisadas por "absoluta falta de decisão política". Com verbas inscritas no Orçamento para 1995, segundo o senador, essas obras "sofreram cortes totais".



Edison Lobão



Carlos Wilson

MESA DIRETORA DO SENADO FEDERAL

Presidente: José Sarney ■ 1º Vice-Presidente: Teotônio Vilela Filho
2º Vice-Presidente: Júlio Campos ■ 1º Secretário: Odacir Soares
2º Secretário: Renan Calheiros ■ 3º Secretário: Levy Dias
4º Secretário: Ernandes Amorim ■ Suplentes de Secretário: Antônio Carlos Valadares ■ José Eduardo Dutra ■ Luiz Alberto de Oliveira ■ Ney Suassuna

Impresso no Centro Gráfico do Senado Federal

Jornal do Senado

Órgão de divulgação da Secretaria de Comunicação do Senado Federal
Diretor da Secretaria de Comunicação Social - Fernando Cesar Mesquita
Diretor da Subsecretaria de Divulgação - Helival Rios ■ Coordenador de Jornalismo - Flávio de Mattos ■ Chefe do Serviço de Imprensa - José do Carmo Andrade ■ Editores - Djalba Lima e Edson de Almeida
Diagramação - Sérgio Silva e Wesley Carvalho ■ Veja no Diário do Congresso Nacional a íntegra dos projetos e pronunciamentos citados.